



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

DIVERSIDADE CULTURAL E FORMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Janalice Alves de Souza - Unifesspa

Larissa Nogueira Lobo - Unifesspa

Rubernéia da Silva de Oliveira - Unifesspa

Ana Clédina Rodrigues Gomes (Coordenador do Projeto) - Unifesspa

Agência Financiadora (CNPq/PIBIC/PROEX)

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra o estudo *Diversidade Cultural e Formação Crítico-Reflexiva de Sujeitos no Ensino Fundamental: uma análise dos Projetos Político Pedagógicos e Currículo das Escolas Públicas de Marabá-PA*, o qual se propõe a analisar e identificar nas propostas pedagógicas e no currículo das escolas desse município a presença de temáticas relativas à diversidade cultural e as ações pedagógicas planejadas e realizadas nesse âmbito, bem como seus impactos na formação dos educandos. O objetivo central deste estudo é discutir o conceito de diversidade cultural no âmbito da interculturalidade e a partir das concepções oriundas de tal discussão analisar as ações prescritas nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) de escolas de ensino fundamental localizadas no município de Marabá-PA. Ressalta-se que neste texto apresentaremos apenas parte do estudo.

A maior incidência de trabalhos que retratam a temática sobre diversidade cultural começa a ocorrer no referido Portal a partir de 1997, sendo que as produções se mantêm em evolução até o ano de 2011, período em que a autora delimita seu levantamento. A observação de estudos que retratam essa temática, despertou a atenção para a utilização de termos como multiculturalismo (MOREIRA e CANDAU, 2003; CANEN, 2012) e interculturalismo (CANDAU 2012; SANTIAGO, AKKARI e MARQUES, 2013), também reportados à ideia de diversidade cultural.

Embora encontremos mais comumente a utilização do termo *diversidade cultural* para retratar características presentes nos sujeitos, como sua origem étnico-racial, seu gênero, sua característica geracional ou física, suas sexuais, de religiosidade, entre outras, são importantes discutir o significado que outros termos associados apresentam, no sentido de ampliar e fortalecer concepções relativas à condição de ser e interagir com outros sujeitos tanto quanto diferentes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo em questão se dá a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva-exploratória. A opção por tal procedimento ocorre pela possibilidade da descrição das características de um determinado fenômeno para acessar às múltiplas dimensões do objeto a ser investigado, no caso deste estudo, as concepções voltadas para a educação para a diversidade, apresentadas por estudiosos.

Vale ressaltar que o estudo encontra-se em andamento, portanto, nesta fase temos a realização do levantamento da literatura que retrata a temática central, mais especificamente buscando autores que utilizam os termos diversidade cultural e interculturalidade/interculturalismo para a partir da compreensão sobre tais conceitos realizar uma pesquisa de campo com foco na análise de Projetos Político-Pedagógicos de escolas públicas de ensino fundamental localizadas no município de Marabá-PA. Tal análise se volta para a



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

identificação da incidência de ações pedagógicas e/ou concepções no âmbito da diversidade cultural prescritas no PPP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na compreensão do conceito de diversidade cultural é relevante destacar primeiramente o significado da palavra cultura numa esfera conceitual e significativa do termo. Segundo Moreira (2007), A palavra cultura implica, portanto, o conjunto de práticas por meio das quais significados são produzidos e compartilhados em um grupo. São os arranjos e as relações envolvidas em um evento que passam, predominantemente, a despertar a atenção dos que analisam a cultura com base nessa quinta perspectiva, passível de ser resumida na ideia de que cultura representa um conjunto de práticas significantes. (Moreira, 2007, p.27).

Nesta perspectiva o autor compreende que a cultura é a junção de conjuntos significantes a partir de certos acontecimentos, onde permite identificar elementos, formas ou ações organizadas em um grupo específico da sociedade. É importante destacar que a cultura não contempla somente um conceito determinado e imutável, há sim, vários leques conceituais sobre o entendimento de cultura.

Nesse contexto Souza (2016) enfatiza que o comportamento social, a forma de olhar e estar no mundo e os valores absorvidos são resultados deixados pela cultura por meio da intervenção, o que permite ao indivíduo ser identificado através da cultura a qual se insere, destacando no sujeito características específicas, como o modo de vestir, agir, comer e a variedade linguística.

Burns e Shadoian-Gersing (2010) defendem que o conceito de diversidade não cabe em si, devido às múltiplas especificidades que ele comporta, o que o torna bastante complexo, ou seja, características próprias a cada indivíduo como idade, sexo, etnia, classe social, gênero, condição física ou intelectual, raça, religião, histórico educacional, localização geográfica, renda, estado civil, família e experiências profissionais não se enquadram em sua totalidade na categoria de cultura.

Trazendo a compreensão da interculturalidade no contexto brasileiro, ressaltamos o pensamento de Santiago, Akkari e Marques (2013) quando destacam a contribuição do trabalho de Paulo Freire ao propor a inovação da prática e teorias pedagógicas considerando o universo cultural dos educandos no processo de alfabetização de adultos, no qual defendia ainda a não-hierarquização das culturas daqueles educandos e a perspectiva para lidar com a diferença cultural.

Em relação à discussão sobre o conceito de interculturalidade e sua relação com o campo da educação, Candau (2012) faz a crítica de que:

No caso da educação, promove-se uma política de universalização da escolarização, todos chamados a participar do sistema escolar, mas sem que se coloque em questão o caráter monocultural presente na sua dinâmica, tanto no que se refere aos conteúdos do currículo quanto às relações entre os diferentes atores, às estratégias utilizadas nas salas de aula, aos valores privilegiados, etc. (CANDAU, 2012, P. 243)

A autora, com base na citação configura o que entende como *multiculturalismo assimilacionista*, ou seja, afirma que em nossa sociedade os sujeitos não têm as mesmas oportunidades, o mesmo acesso a bens, serviços e direitos fundamentais. Embora sejam reconhecidos como diferentes, determinados grupos são identificados e assim tratados de forma desigual.



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos referentes aos conceitos de diversidade cultural, interculturalidade e multiculturalismo tem alcançado um nível de discussão o qual consideramos muito importante para a ampliação das reflexões que contribuem para o combate a práticas que tratam sujeitos diferentes de forma desigual. Essa condição é imprescindível para a construção de propostas pedagógicas que levem em consideração que a escola é um ambiente por excelência de concentração de sujeitos que trazem suas mais diversas formas de agir e interagir no mundo, cada um com suas próprias características culturais. O estudo aqui preliminarmente divulgado, segue para as análises dos PPP de escolas em Marabá-PA, localidade marcada pela cultura indígena, o que pode nos indicar o quanto ainda temos a avançar em termos de reconhecimento das diversas culturas para a implementação de projetos que de fato integrem e contribuam para a evolução do pensamento de todos os sujeitos presentes na escola e conseqüentemente o desenvolvimento da ciência social e educacional.

5. REFERÊNCIAS

BURNS, Tracey; SHADOIAN-GERSING, Vanessa. **The importance of effective teacher education for diversity.** In: OCDE – Organization for Economic Co-Operation and Development. Educating teachers for diversity: meeting the challenge. Paris: OECD, 2010.

CANAU, Vera Maria. **Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos.** Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Acesso em: mar/2017. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>

MONTEIRO, Ana Clédina Rodrigues. **A Formação de Professores e a Diversidade Cultural nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Matemática.** 2013. Tese. (Doutorado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática. PUC/SP, 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANAU, Vera Maria. **Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos.** Revista Brasileira de Educação, n. 23, mai.-ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>. Acesso em: fev. 2013